



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reunião Extraordinária realizada dia 29 de novembro de 2024

Ata N.º 24

----- Presidiu esta reunião a Senhora Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. -----

----- Encontravam-se, ainda, presentes os seguintes membros: o Senhor Vice-Presidente, Francisco José Cardoso Grilo, e o Senhor Vereador António Manuel Boto Fialho. -----

----- Não compareceram, a Senhora Vereadora Esmeralda Maria Rosado Fama Lucena e a Senhora Vereadora Dália Maria Saraiva dos Santos. -----

----- Secretariou a reunião a Senhora Maria Manuela Freire Martelo. -----

----- No Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, declarou aberta a reunião: Eram 10.00 horas. -----

Justificações de falta

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, deu conta de que a Senhora Vereadora Esmeralda Maria Rosado Fama Lucena e a Senhora Vereadora Dália Maria Saraiva dos Santos, não poderiam comparecer à presente reunião por motivos profissionais e pessoais, conforme informaram por escrito. -----

----- Atento os fundamentos e as justificações acima prolatados, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as referidas faltas. -----

ORDEM DO DIA

Plano Plurianual de Investimentos 2025-2029 e Orçamento 2025

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, deu conta da Proposta n.º 125/VP/2024, firmada, em 26 de novembro de 2024, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, atinente ao Plano Plurianual de Investimentos 2025-2029 e Orçamento Municipal para 2025, proposta cujo teor ora se transcreve: -----

“PROPOSTA N.º 125/VP/2024

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2025-2029 E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2025

Em ordem ao preceituado no n.º 1 do artigo 45.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, republicado pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, com a alteração aprovada pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro; e, na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I à Lei n.º 75/20013, de 12 de setembro, propõe-se ao Executivo Municipal a aprovação da Proposta do Plano



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Plurianual de Investimentos 2025-2029 e Orçamento 2025 do Município de Reguengos de Monsaraz, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal.

Determinar à Divisão de Gestão Financeira do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos procedimentos administrativos indispensáveis à execução cabal da deliberação que vier a recair sobre a presente proposta.”

----- Usou a palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, para apresentar o conteúdo integral da Proposta n.º 125/VP/2024, firmada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, em 26 de novembro de 2024, referente ao Plano Plurianual de Investimentos 2025-2029 e Orçamento Municipal para 2025, esclarecendo que se fará um apresentação devidamente justificada para que se tenha uma panorâmica geral deste instrumento de gestão referente ao último ano do mandato 2021-2025. Enfatizou que, mais uma vez, o Executivo Municipal realizou a preparação do Orçamento com a participação da oposição e também, como aliás é de direito e de obrigação de Lei, convocou todos os partidos da oposição e também obteve contributos da população em geral. Notou que este orçamento foi realizado com todo o critério, seriedade, transparência e, acima de tudo, rigor. De seguida, passou um powerpoint, para descrever os valores gerais do Orçamento, tendo o orçamento total para 2025 o valor de 23 milhões de euros, um aumento de 3 milhões de euros face ao orçamento inicial de 2024, com percentagem de crescimento de 15% relativamente ao orçamento apresentado aos municípios em 2024. Referiu que a elaboração, discussão, apresentação e aprovação de um Orçamento Municipal e de um PPI - Plano Plurianual de Investimentos, é um passo da máxima importância para a governação de qualquer concelho. O Orçamento Municipal para 2025 que apresentou, referiu ser o documento onde fazem a previsão anual da receita e da despesa a realizar pela autarquia no próximo ano, e tem como objetivo principal apoiar a tomada de decisões estratégicas no âmbito da orçamentação plurianual. Mais disse que, o Orçamento Municipal é o instrumento por excelência, de gestão do Município, o instrumento que permite o desenvolvimento de políticas essenciais ao bem-estar da população que no fim da governação, em última linha, é sempre a principal preocupação. Disse ainda que, assumem este documento como mais um compromisso para cumprir, apesar dos fortes condicionamentos provocados pelo desequilíbrio das contas do Município que todos os Reguenguenses já conhecem sobejamente, até porque tem um impacto negativo nas suas vidas, desequilíbrio este nas contas do Município, obviamente consequência das governações anteriores, ou dos mandatos anteriores. Referiu que se apresenta mais um orçamento municipal deste ciclo governativo do Partido Social Democrata, como uma proposta às municípios e aos municípios, forças políticas, e instituições, para um trabalho conjunto por Reguengos de Monsaraz, sendo um documento ambicioso e com ainda mais desafios para a terra. De seguida, referiu que o Orçamento Municipal para 2025 será apresentado de acordo com os diferentes pelouros, a saber: -----

----- Na **Educação**, com cerca de € 960.370,00 (novecentos e sessenta mil trezentos e setenta euros), com apresentação de alguns itens correspondentes a esta despesa: continuidade do reforço de recursos humanos nas escolas, sendo que em 2023 e 2024, foram colocados no quadro do Município 10 recursos humanos exclusivos para



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

educação e mais alguns em regime de prestação de serviços, no sentido de não haver falta de assistentes operacionais em todas as escolas do Concelho. Relativamente às Bolsas de Estudo do Ensino Superior, as mesmas têm dotação no montante de € 42.200,00, correspondendo a mais 15 bolsas do que em 2021, tendo existido um aumento de 5 bolsas por ano. No que respeita ao PEL – Plano Educativo Local, apresentado no ano corrente, um instrumento de gestão local em todas as áreas da educação, incluindo as áreas da saúde, das artes, da leitura, entre outros, com a dotação de € 40.250,00. Relativamente à manutenção do alargamento de horários na CAF - Componente de Apoio à Família, criada em 2022 pelo Executivo Municipal do Partido Social Democrata, sendo completamente gratuita, suportada pelo Município, e é uma resposta aos pais muitíssimo importante. Mais, confirmou a continuação do reforço de atividades nas Férias em Cheio, referindo ter tido uma reunião com pais no dia anterior ao da presente reunião, em que recebeu um forte elogio às atividades Férias em Cheio, pelo que, se manterá um reforço na execução e qualidade destas atividades, as quais são custeadas em grande parte pelo Município. De seguida, e no que respeita às AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família, que funcionam no ensino pré-escolar, referiu que iriam encerrar apenas durante uma semana para melhor resposta às famílias.-----

----- Na **Saúde**, com cerca de € 256.250,00 (duzentos e cinquenta seis mil duzentos e cinquenta euros), com continuidade e manutenção das medidas de apoio de fixação de médicos de família no Centro de Saúde, o programa de incentivo de atração e fixação de médicos de família no Concelho, no montante de € 70.000,00 (setenta mil euros) anuais, e a transferência de competências com a aquisição de serviços de vigilância e segurança no Centro de Saúde, no montante de € 52.000,00 (cinquenta e dois mil euros).-----

----- Na **Proteção Civil**, com cerca de € 229.290,00 (duzentos e vinte e nove mil duzentos e noventa euros), sendo o apoio aos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz no valor de € 160.000,00 (cento e sessenta mil euros), decorrendo da Lei o pagamento de metade dos vencimentos das EIP - Equipas de Intervenção Permanente (equipas de urgência), e para o subsídio de apoio ao funcionamento no valor de € 65.000,00 (sessenta e cinco mil euros).-----

----- Na **Coordenação Autárquica**, com cerca de € 485.100,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil e cem euros), incluindo verba para informática, para aquisição de equipamentos e software e renovação da rede de comunicação no valor de € 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil euros).-----

----- Na **Coordenação Externa e Transfronteiriça**, com cerca de € 423.250,00 (quatrocentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta euros), que se relaciona com quotizações, nomeadamente, com atribuição de verba para a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, no montante de € 260.000,00 (duzentos e sessenta mil euros); atribuição de verba para a ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, no montante de € 5.000,00 (cinco mil euros); atribuição de verba para a ATLA - Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva, no montante de € 4.200,00 (quatro mil e duzentos euros); atribuição de verba para o Protocolo com Fábrica da Igreja de Monsaraz, no montante de € 77.400,00 (setenta e sete mil e quatrocentos euros), derivado de compromisso por protocolo para a obra de requalificação da Igreja Nossa Senhora da Lagoa, em Monsaraz, relativo à última parcela do pagamento em 2025; e



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

atribuição de verba para transferências para projetos da CIMAC, no montante de € 25.250,00 (vinte e cinco mil duzentos e cinquenta euros). -----

---- No **Desporto**, com cerca de € 461.720,00 (quatrocentos e sessenta e um mil setecentos e vinte euros), com atribuição de verbas para a captação de novos eventos no montante de € 30.000,00 (trinta mil euros); para transferências para instituições sem fins lucrativos no montante de € 205.000,00 (duzentos e cinco mil euros), com aumento de 10% face a 2024, e para a promoção da eficiência energética nas piscinas cobertas no montante de € 99.000,00 (noventa e nove mil euros), para a candidatura destinada a intervenções que trarão bastante eficiência energética. -----

---- Nas **Operações Financeiras**, por juros a pagar a instituições financeiras no montante de € 435.000,00 (quatrocentos e trinta e cinco mil euros), menos € 41.200,00 que em 2024, o que inclui juros de empréstimos e acordos de regularização de dívida a pagar a instituições financeiras, nomeadamente às Águas do Vale do Tejo. -----

---- Nos **Recursos Humanos e Formação**, com cerca de € 6.714.870,00 (seis milhões setecentos e catorze mil oitocentos e setenta euros), com atribuição de verba para novos recrutamentos no montante de € 100.000,00 (cem mil euros), e para aumento da massa salarial, conforme determinado pelo Governo Central, no montante de € 646.000,00 (seiscientos e quarenta e seis mil euros) para 2024, passando para € 440.070,00 (quatrocentos e quarenta mil e setenta euros) em 2025. -----

---- Nas **Obras Municipais**, está inscrito no Orçamento Municipal um valor de € 5.000.000 (cinco milhões euros), detalhando os investimentos previstos para 2025, sendo a maioria com base em capitais próprios do Município (dinheiro efetivo da Câmara Municipal), nomeadamente, na Habitação e Equipamentos, o Programa Primeiro Direito, programa de acesso à habitação, no valor de € 1.922.900,00 (um milhão novecentos e vinte e dois mil e novecentos euros); e aquisição do imóvel no Largo Almeida Garrett (antiga Metalúrgica Marcão e Irmão), no montante de € 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil euros). Quanto às Infraestruturas e Requalificação, a Via Pedonal de Reguengos de Monsaraz, no montante de € 1.047.500,00 (um milhão, quarenta e sete mil e quinhentos euros); a requalificação da Via Pedonal de Reguengos de Monsaraz – 3.ª Fase (requalificação da Rua Carvalho Araújo, em Reguengos de Monsaraz), no montante de € 266.100,00 (duzentos e sessenta e seis mil e cem euros); a requalificação da Avenida António José de Almeida e Jardim do Tribunal, no montante de € 554.000,00 (quinhentos e cinquenta e quatro mil euros); as obras de urbanização na Tapada do Carapetal, no montante de € 95.000,00 (noventa e cinco mil euros), obras estas que dizem respeito ao Município de Reguengos de Monsaraz e têm a ver com asfaltamento e pavimentação; a requalificação da Fonte da Rotunda 25 de Abril até ao Auditório Municipal, no montante de € 50.000,00 (cinquenta mil euros); o Campo de Basquetebol 3x3, no Parque da Cidade, em Reguengos de Monsaraz, no montante de € 45.000,00 (quarenta e cinco mil euros) que voltaram a inscrever no Orçamento Municipal de 2025, uma vez que, e conforme é do conhecimento público, foi uma obra que se atrasou por diversas condicionantes; a requalificação do espaço envolvente ao Jardim de Infância da Caridade, no montante de € 45.000,00 (quarenta e cinco mil euros), tratando-se da construção de uma



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

rotunda que ainda não aconteceu por questões relacionadas com o PDM; e a requalificação de arruamentos de Outeiro - Vias Pedonais, no montante de € 353.000,00 (trezentos e cinquenta e três mil euros); o Loteamento da Cartuxa, no montante de € 400.000,00 (quatrocentos mil euros) e a requalificação de ruas e estradas no Concelho, no montante de € 50.000,00 (cinquenta mil euros). -----

----- Na **Gestão do Edificado Municipal e Eficiência Energética**, com cerca de € 776.900,00 (setecentos e setenta e seis mil e novecentos euros), nomeadamente, encargos com instalações elétricas e iluminação pública no montante de € 410.000,00 (quatrocentos e dez mil euros); projeto de eficiência energética para a iluminação pública (CIMAC), para substituição de luminárias e poupança de energia, no montante de € 120.000,00 (cento e vinte mil euros); e rendas de edifícios ao serviço do Município, no montante de € 63.900,00 (sessenta e três mil, e novecentos euros). -----

----- Na **Frota Municipal, Parque de Máquinas e Trânsito**, inscrito o valor total de € 468.100,00 (quatrocentos e sessenta e oito mil e cem euros), sendo na aquisição de viaturas e equipamento o montante de € 118.000,00 (cento e dezoito mil euros); sinalização de trânsito, no montante de € 8.500,00 (oito mil e quinhentos euros) e combustíveis, no montante de € 190.000,00 (cento e noventa mil euros), valor que tem vindo a diminuir ao longo do corrente mandato. -----

----- Na **Cultura, Património e Turismo**, com cerca de € 831.300,00 (oitocentos e trinta e um mil e trezentos euros), nomeadamente, na biografia da paisagem - percursos pedestres no montante de € 22.000,00 (vinte e dois mil euros); o Centro Interpretativo da Casa do Barro e a sua musealização, no montante de € 200.500,00 (duzentos mil e quinhentos euros); o Projeto Redes Urbanas Fortalezas, candidatura que se aguardam os resultados para efetuarem as intervenções, respeitante às melhorias nos postos de atendimento e espaços museológicos, WCs em Monsaraz, Segurança no Castelo, Iluminação Cénica, Recuperação e musealização da Ermida de São João Batista, no montante de € 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil euros); novos produtos turísticos de natureza cycling e birdwatching, no montante de € 15.000,00 (quinze mil euros) e as transferências para instituições sem fins lucrativos da área cultural no montante de € 87.300,00 (oitenta e sete mil e trezentos euros). -----

----- Na **Ação Social**, o valor inscrito no Orçamento para 2025 com o valor de € 2.264.150,00 (dois milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e cento e cinquenta euros), nomeadamente o Programa Primeiro Direito (Aquisição, reabilitação e construção de nova habitação), no montante de € 1.922.900,00 (um milhão, novecentos e vinte e dois mil e novecentos euros); Projeto Reguengos + Igual e Plano Municipal Mais Igualdade, no montante de € 11.400,00 (onze mil e quatrocentos euros); Cartão Social do Município, no montante de € 140.000,00 (cento e quarenta mil euros); Cartão Abem Dignitude, de apoio à aquisição de medicamentos, no montante de € 15.000,00 (quinze mil euros); Transferências de competências com o Protocolo da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz para o SAS – Serviço de Apoio Social, no montante de € 48.000,00 (quarenta e oito mil euros); Cartão Social do Bombeiro, de apoio aos bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz, lançado em 2024, no montante de € 15.000,00 (quinze mil euros); e as transferências para instituições na área social, no montante de € 13.500,00 (treze mil e quinhentos euros). -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

----- No **Ambiente**, com um valor previsto no Orçamento Municipal da despesa de € 2.818.150,00 (dois milhões oitocentos e dezotto mil cento e cinquenta euros), nomeadamente, na candidatura RecolhaBio – Recolha de resíduos alimentares de grande dimensão, no montante de € 76.000,00 (setenta e seis mil euros), com montante estimado de € 360.000,00 (trezentos e sessenta mil euros); Limpeza e lavagem de contentores, no montante de € 45.000,00 (quarenta e cinco mil euros); Aquisição e manutenção de contentores no montante de € 35.000,00 (trinta e cinco mil euros); a substituição de fontes de água, que aguarda abertura de candidatura, no montante de € 80.000,00 (oitenta mil euros); e a requalificação da rede de abastecimento de água (condutas que com a idade trazem roturas) no montante de € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros) no orçamento, mas negociado € 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil euros) no PO Regional 2030, aguardando o lançamento do respetivo aviso. -----

----- No **Trabalho Autárquico com as Freguesias**, com cerca de € 358.400,00 (trezentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos euros), no que respeita aos Contratos Interadministrativos de Transferência de Competências para as Freguesias, com atualização de € 42.000,00 (quarenta e dois mil euros) com referência ao ano anterior, para um total de € 347.000,00 (trezentos e quarenta e sete mil euros).-----

----- **Mercado Municipal e Veterinária**, com cerca de € 98.800,00 (noventa e oito mil e oitocentos euros), sendo para os serviços e bens de veterinária e saúde pública, o montante de € 67.000,00 (sessenta e sete mil euros) e para a aquisição de serviços do CAGIA - Centro de Recolha de Animais, em Beja, o montante de € 30.000,00 (trinta mil euros).

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, relembrou que o Orçamento Municipal para 2025 tem o valor de 23 milhões de euros, com uma subida de 3 milhões em relação a 2024, o que corresponde a uma subida de 15%, descrevendo que, na receita corrente, um registo de € 16.800.000,00 (dezasseis milhões e oitocentos mil euros), que são 73% do orçamento da receita, e na receita de capital, com o registo de € 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil euros), que corresponde a 27% da receita). Na receita corrente, destacou as transferências correntes no valor de € 9.400.000,00 (nove milhões e quatrocentos mil euros) que são duodécimos do Orçamento de Estado, com competências assumidas, e os impostos diretos no valor de € 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil euros), e a venda de bens e serviços no valor de € 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil euros). Na receita de capital, destacou as transferências do Orçamento de Estado, no valor de € 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil euros), e as transferências por comparticipação de projetos com financiamento, no valor de € 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil euros). Mais, descreveu a despesa corrente, com o valor de € 15.800.000,00 (quinze milhões e oitocentos mil euros), o que corresponde a 69% do orçamento da despesa e na despesa de capital o valor de € 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil euros), o que corresponde a 31%. Na despesa corrente, destacou a despesa com pessoal, no valor de € 6.700.000,00 (seis milhões e setecentos mil euros), as aquisições de bens e serviços no valor de 6.900.000€ (seis milhões e novecentos mil euros) e as transferências correntes no valor de 1.400.000€ (um milhão e quatrocentos mil euros), Na despesa de capital, no valor de € 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil euros), destacou as aquisições de bens de investimento no valor de €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

6.100.000,00 (seis milhões e cem mil euros), e os passivos financeiros no valor de € 900.000,00 (novecentos mil euros). De seguida, a Senhora Presidente da Câmara Municipal referiu que havia terminado a apresentação do Orçamento Municipal para 2025, realçando a subida no valor do orçamento, e que tem muito a ver com aquilo que o Executivo Municipal considera que é fundamental e essencial, que é o investimento no futuro da terra. Mais disse que se pode verificar pela apresentação deste Orçamento que é muito ambicioso, sobretudo naquilo que diz respeito à construção, requalificação e obras no Concelho, não só na Cidade de Reguengos de Monsaraz, mas também nas freguesias. -----

----- Usou a palavra Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, começando por cumprimentar todos os presentes, bem como, quem acompanha a reunião via streaming. De seguida, deu nota de que o montante inscrito e o grande investimento feito este ano no orçamento, a nível de obras municipais, só agora é apresentado porque só agora foi possível apresentar as candidaturas referentes a todos esses projetos. Explicou que, anteriormente, não foi possível apresentar candidaturas porque efetivamente o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, não tinha avisos disponíveis, porém foi possível entre julho, agosto e setembro, submeter as candidaturas, sendo que algumas continuam abertas. Deu notas explicativas relativamente ao financiamento de 5 milhões de euros, esclarecendo que, o Município tem um esforço de capital próprio de aproximadamente € 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil euros) da tesouraria do Município, sendo o restante valor atribuído a financiamentos externos no montante de € 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil euros), de candidaturas PO Regional, PRR, algumas a 85%, 70% e 100%. -----

----- Usou, de novo, a palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, para esclarecer que nos primeiros dois anos/dois anos e meio de mandato, até ao fim de 2023, o atual Executivo Municipal não podia apresentar candidaturas, porque simplesmente não havia candidaturas. Disse ainda que, havia uma grande aflição sobre o porquê de não haver projetos candidatados, sendo que tinham projetos candidatados, aqueles que era possível candidatar porque havia avisos de candidatura. Destacou novamente que, em 5 milhões de euros, 3 milhões e qualquer coisa são de candidaturas, portanto são de financiamento, e é de realçar, por um lado, o esforço do Município naquilo que é mais de 1 milhão de euros em capital próprio, que o dinheiro do Orçamento Municipal é empregado para de facto realizar obra, para melhorar a vida dos municípios, e por um lado, que todas as candidaturas que servem aos municípios, aos Reguenguenses, e que efetivamente têm no terreno uma resposta e um retorno para as pessoas, se estão a candidatar absolutamente a todos aqueles que fazem sentido e que aos que têm um retorno positivo para os Reguenguenses. -----

----- Usou a palavra o Senhor Vereador António Manuel Boto Fialho começando por cumprimentar todos os presentes, bem como, quem acompanha a reunião via streaming. De seguida, realçou três ou quatro linhas de força deste Orçamento Municipal, sendo que a primeira grande linha de força é o compromisso que este Executivo assumiu em 2021 de equilibrar as contas deste Concelho, sendo que o desequilíbrio das contas do Concelho foi um dos principais



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

problemas que levam a que o município não possa ser desenvolvido com a velocidade com que se pretende e que o concelho merece, já que este desequilíbrio prejudica em termos de desenvolvimento e atrasa muito em relação aos concelhos vizinhos, pelo que, este Orçamento Municipal reflete este compromisso e continuar a equilibrar contas e a reduzir dívida. A segunda grande linha de força, é um forte investimento na resolução dos principais problemas do Município, nomeadamente na cidade de Reguengos de Monsaraz, um investimento forte na promoção da habitação social e na promoção de estacionamento no centro da Cidade, que é um grande constrangimento que afeta o desenvolvimento da Cidade, até porque existe uma grande diferença entre promoverem habitação e promoverem habitação social, sendo que a habitação social é promovida através do Programa Primeiro Direito, tal e qual como foi referido pela Senhora Presidente mas, para além disso o Município avança também com a criação de habitação na zona da antiga fábrica Metalúrgica Marcão e Irmão, e avança também com um estacionamento que vai resolver ou, pelo menos, minimizar os problemas que hoje se verificam para todos aqueles que visitam e para os Reguenguenses quando visitam o centro da Cidade. A terceira linha de força, é um investimento no bem-estar da população, através da regeneração urbana da Avenida António de Almeida e do Jardim em frente ao Tribunal, e em frente ao Parque da Cidade, é uma zona uma zona nobre da Cidade e que vai ser totalmente regenerada e vai obviamente promover o bem-estar das pessoas e o bem-estar da população. A quarta linha de força, é exatamente a coesão territorial, isto é, as obras, e os investimentos, não se referem apenas à Cidade, mas distribuem-se praticamente por todo o Concelho, com obras importantes no Outeiro, na Caridade, São Pedro do Corval, com a regeneração da Casa do Barro, que vai finalmente ver efetivada a sua musealização e sua beneficiação, e vai ser um grande salto em termos de apresentação. Mais disse que a sua intervenção serviu para referir estes quatro pontos, que acha que são os quatro grandes pontos que se podem retirar deste Orçamento Municipal. -----

-----Usou a palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, para resumir a intervenção do Senhor Vereador António Manuel Boto Fialho, e as quatro vertentes mencionadas, mais precisamente, o equilíbrio orçamental, a habitação, a coesão territorial com o investimento nas obras em todo o Concelho, e o investimento no bem-estar da população com as obras que se vão promover, que são obras com um investimento que traz retorno à população, portanto é importante a questão do Orçamento Municipal refletir um grande valor de despesa, mas que é uma despesa que vai de facto ao encontro daquilo que são as necessidades dos Reguenguenses.-----

----- Usou, de novo, a palavra o Senhor Vereador António Manuel Boto Fialho para referir que, sem querer elaborar muito mais, acrescentou o investimento, por exemplo, no turismo e nas condições nas infraestruturas de turismo, não apenas a promoção mas a criação de novos produtos turísticos, a criação de infraestruturas turísticas como é o cycling, os percursos pedestres, e é também fundamental referir que teria muitas para enumerar, já que o trabalho que este Orçamento Municipal traz, a visão estratégica, é de investimento e de ambição mas ao mesmo tempo de equilíbrio e de responsabilidade de pés assentes na terra. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

----- Usou a palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, para enfatizar que apesar de todo este investimento, continua, e vai continuar a existir a preocupação deste Executivo Municipal de chegar ao final do ano, ter as obras feitas, a vida dos Reguenguenses melhorada, e a dívida continuar a reduzir, de acordo com os compromissos feitos, realçando que é possível investir sem aumentar a dívida. -----

----- Apreciado e discutido circunstancialmente o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, com três votos a favor da Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, e do Senhor Vereador António Manuel Boto Fialho: -----

----- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 125/VP/2024; -----

----- b) Aprovar, em ordem ao preceituado no n.º 1 do artigo 45.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, republicado pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, com a alteração aprovada pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro e na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º e na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Proposta do Plano Plurianual de Investimentos 2025-2029 e Orçamento para o ano de 2025 do Município de Reguengos de Monsaraz, documentos que se encontram anexos à Proposta n.º 125/VP/2024, e aqui se dão por integralmente reproduzidos para os legais efeitos; -----

----- c) Remeter à Assembleia Municipal, sob a forma de proposta, os aludidos documentos previsionais, para efeitos de apreciação e aprovação, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- d) Determinar à Divisão de Gestão Financeira deste Município a adoção dos procedimentos administrativos indispensáveis à cabal e integral execução da presente deliberação. -----

Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2025

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, deu conta da Proposta n.º 126/VP/2024, firmada, em 26 de novembro de 2024, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, atinente ao Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2025, proposta cujo teor ora se transcreve: -----

“PROPOSTA N.º 126/VP/2024

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2025

Considerando:

- Que o Mapa de Pessoal é um instrumento de gestão, de elaboração anual, que contém indicação do número de postos de trabalho de que o Município de Reguengos de Monsaraz carece para desenvolvimentos das suas atividades;
- Que o Mapa de Pessoal foi elaborado nos termos do disposto nos artigos 28.º e 29.º do Anexo I à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação;



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Nos termos do artigo 29.º do Anexo I da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o mapa de pessoal contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, em função:

- a) da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar;
- b) do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
- c) dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular;
- d) do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, regulamentado por portaria do membro do Governo responsável pela área da Administração Pública e complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho.

- Que os postos de trabalhos a ocupar, consistem na totalidade dos postos que se preveem necessários para o cumprimento das missões, das atribuições, dos objetivos e das atividades no decorrer do atual mandato;

- Que os postos de trabalhos ocupados, correspondem aos postos dos trabalhadores em exercício de funções no Município de Reguengos de Monsaraz. Contemplam igualmente os postos ocupados pelos trabalhadores que se encontram a exercer funções no Município de Reguengos de Monsaraz através da figura da Mobilidade entre Serviços, aos quais é aplicável a LTFP, ou no próprio Serviço (o Mapa de Pessoal poderá contemplar quatro situações, diferenciando entre mobilidade na categoria, intercategorias, intercarreiras ou na categoria em atividade diferente);

- Que o Mapa de Pessoal contempla igualmente os chamados “postos de trabalho cativos”, que correspondem aos postos de origem dos trabalhadores da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, que se encontram:

- a) Em mobilidade intercarreiras, intercategorias e na categoria em atividade diferente no Município Reguengos de Monsaraz;
- b) Em exercício de cargos dirigentes na Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, ou comissão de serviço;
- c) Em mobilidade noutras entidades;
- d) Em cargos de nomeação como, por exemplo, membros de gabinetes, (adjuntos, secretários etc.).

- Que em continuidade com o trabalho desenvolvido ao longo do corrente ano, o Executivo Municipal irá procurar continuar a melhorar as condições de trabalho dos seus recursos humanos, seja ao nível da beneficiação das instalações quer dos instrumentos de trabalho; e,

- Que o mapa de pessoal deve ser aprovado conjuntamente com a proposta de Orçamento para o ano seguinte de acordo com o artigo 28.º do Anexo I à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho;

Nestes termos, propõe-se, ao Executivo Municipal:

A) Aprovar a proposta de Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2025, o qual consta em anexo (Anexo A), e a submeta, de acordo com o preceituado na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto – Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, no artigo 29.º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação final pela Assembleia Municipal;

B) Determinar à Subunidade Orgânica Recursos Humanos do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta.”



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

----- Apreciado e discutido circunstancialmente o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, com três votos a favor da Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Francisco José Cardoso Grilo, e do Senhor Vereador António Manuel Boto Fialho: -----

----- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 126/VP/2024; -----
----- b) Aprovar a proposta de Mapa de Pessoal do Município de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2025, o qual consta em anexo (Anexo A), e a submeta, de acordo com o preceituado na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, no artigo 29.º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação final pela Assembleia Municipal; -----
----- c) Determinar à Subunidade Orgânica Recursos Humanos do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação camarária. -----

Convite

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, convidou a todos para a abertura do Natal em Reguengos de Monsaraz no dia 1 de dezembro de 2024, que contará com muita animação e muitas atividades nesta época que se deve disfrutar com família.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, informou que nos termos do disposto no artigo 49.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre outros, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, fixava-se o período de intervenção aberto ao público. -----

----- Não se verificou qualquer intervenção. -----

Aprovação em Minuta

----- A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada em minuta, por unanimidade, no final da reunião de harmonia com o preceituado no artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais. -----

----- E nada mais havendo a apreciar, a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Marta Sofia da Silva Chilrito Prates, deu por encerrada a reunião. Eram 10 horas e 50 minutos. -----

----- E eu _____ na qualidade de Secretária desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz lavrei, li e subscrevi a presente ata. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal